



INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS: INDICADORES CONJUNTURAIS DA ECONOMIA DE MINAS GERAIS, v. 2, n. 3, 12 de setembro de 2024

Este informativo complementa a análise do PIB Trimestral de Minas Gerais com uma síntese dos indicadores conjunturais das principais atividades da economia estadual. O objetivo é facilitar a contextualização dos resultados apresentados.

A análise é organizada por seções, cada uma com foco num grupo específico de atividades – agricultura e pecuária, indústrias extrativas, indústrias de transformação, geração e distribuição de eletricidade, construção, comércio e outros serviços¹.

1. Indicadores conjunturais da agricultura, pecuária e produção florestal de Minas Gerais

As atividades da agropecuária e produção florestal representaram diretamente 7,4%² da economia estadual em 2021. Nesse total, 4,9% foram gerados na agricultura; 1,9% foi gerado na pecuária; e 0,7%, na produção florestal.

Na agricultura de Minas Gerais, o desempenho agregado é muito influenciado pela concentração do valor produzido em algumas poucas lavouras (tabela 1). O valor da produção de café em Minas Gerais, por exemplo, totalizou R\$ 28,5 bilhões em 2022, o equivalente a 32,7% do valor bruto de toda a produção agrícola estadual. Somado com a soja (26,1%), o milho (12,8%) e a cana-de-açúcar (11,9%), o valor da produção desses quatro produtos acumulou 83,5% do total estadual³.

Na pecuária, tal desempenho é muito influenciado pela bovinocultura, metade da qual, aproximadamente, associada à produção de leite. Por último, na produção florestal, ele o é pela produção de insumos para a siderurgia e fabricação de papel, celulose e produtos de papel.

¹ Nas Contas Trimestrais de Minas Gerais, os “outros serviços” incluem as atividades: alojamento e alimentação; informação e comunicação; finanças e seguros; aluguel e atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde mercantis; artes, cultura, lazer e outros serviços; e serviços domésticos.

² Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades da agropecuária e produção florestal em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2021 (último dado disponível) de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 7,7% no caso do país como um todo.

³ Além de muito concentrada em poucos produtos, a produção agrícola não tem uma distribuição uniforme ao longo do ano. Isso faz com que o resultado agregado de cada trimestre seja muito influenciado pelo desempenho de algumas poucas lavouras: soja e milho no primeiro trimestre; café, soja e milho no segundo trimestre; café, cana-de-açúcar e milho no terceiro trimestre; somente cana-de-açúcar no quarto trimestre.



Tabela 1 – Distribuição do valor bruto da produção agrícola, por produto selecionado – Minas Gerais e Brasil – 2021-2022 (%)

Produto	Brasil		Minas Gerais	
	2021	2022	2021	2022
Café (em grão) total	4,7	6,2	27,3	32,7
Cana-de-açúcar	10,1	11,3	13,2	11,9
Milho	15,6	16,6	16,0	12,8
Soja	45,9	41,6	26,5	26,1
Demais produtos agrícolas	23,6	24,3	17,0	16,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, Tabela 5457.

1.1 Previsão de safra

O café, a soja, o milho e as primeiras safras da batata-inglesa e do feijão são os produtos com maior proporção de colheita no segundo trimestre em Minas Gerais.

Dado o peso dessas culturas no total do valor da produção agrícola, o saldo final da agropecuária mineira nesse período (variação de -12,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior) refletiu, em boa medida, a previsão de queda na sua produção em 2024 (gráfico 1).

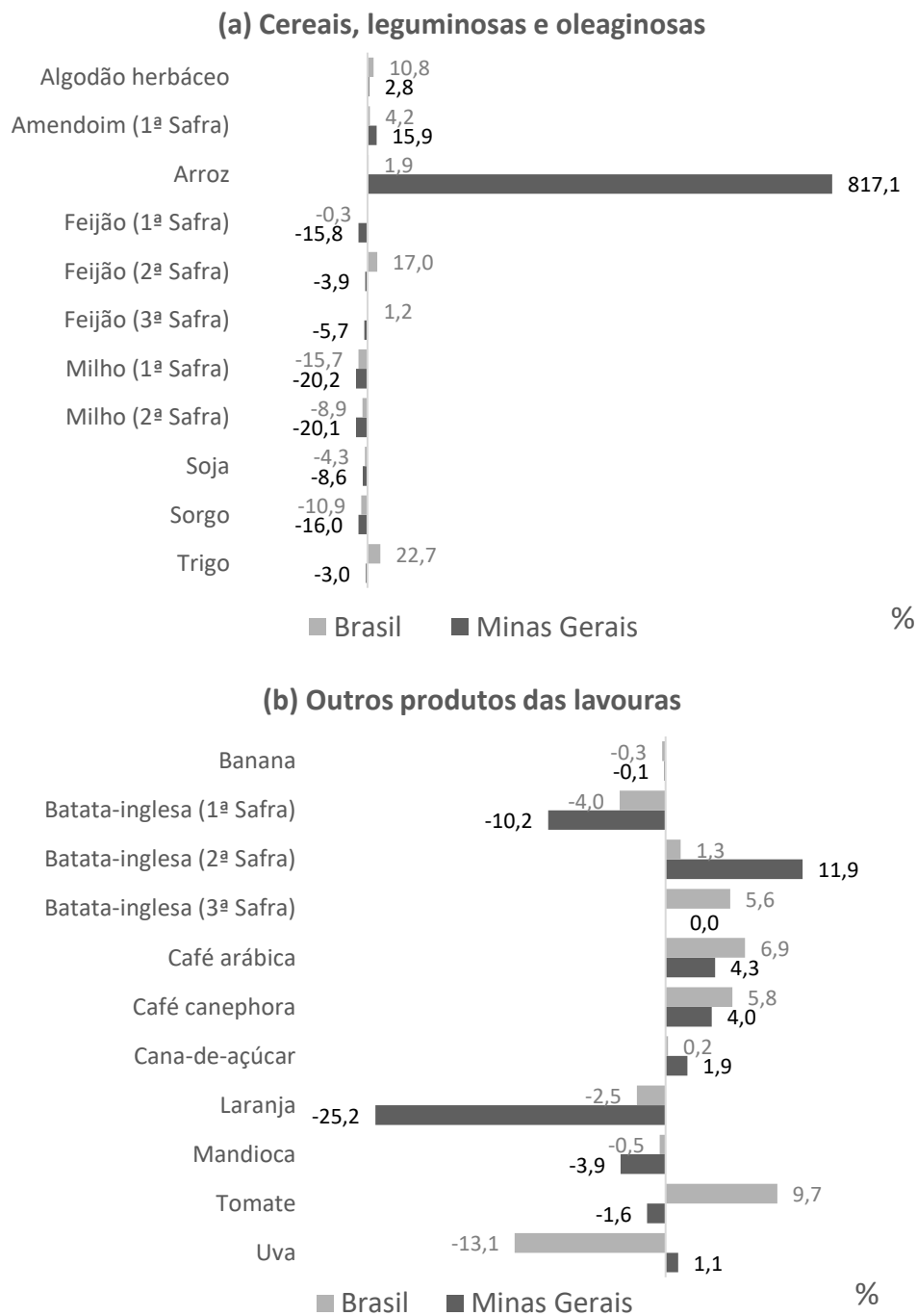
De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de julho (publicado pelo IBGE em 13/8/2024), espera-se retração na produção de soja, do milho, da primeira safra de batata-inglesa e da primeira safra de feijão em Minas Gerais.

1.2 Previsão da produção de leite

As previsões para a produção de leite (tabela 2) foram um fator importante para o resultado agregado e contribuíram para atenuar o efeito negativo das lavouras na agropecuária mineira no segundo trimestre de 2024, quando comparamos com o trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal) e com o mesmo trimestre do ano anterior.



Gráfico 1 – Previsão das taxas de variação anual da produção agrícola – Brasil e Minas Gerais – 2024



Fonte: IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Tabela 6588.



Tabela 2 – Previsão das taxas de variação da produção de leite adquirido – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024 (%)

Taxas de variação	Brasil	Minas Gerais
Trimestre imediatamente anterior (1)	1,2	0,2
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	0,8	7,1
Acumulado no ano (3)	2,1	7,7
Acumulado em 12 meses (4)	2,5	5,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite, Tabela 1086 e 6830.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Acumulado até o trimestre de referência em relação ao mesmo período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.

1.3 Demanda de insumos da siderurgia e da fabricação de papel e celulose

A maior parte da produção florestal de Minas Gerais se destina ao fornecimento de insumos para a metalurgia e a fabricação de papel e celulose. No segundo trimestre de 2024, o consumo de carvão vegetal e lenha acompanhou a redução da produção física na siderurgia estadual, estimado em -4,9 %, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. (tabela 3).

Tabela 3 – Previsão das taxas de variação do consumo de insumos da produção florestal – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024 (%)

Taxas de variação	Brasil		Minas Gerais	
	Metalurgia	Celulose	Metalurgia	Celulose
Trimestre imediatamente anterior (1)	-1,0	2,6	-4,9	-1,1
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	-1,4	6,3	-9,8	-2,7
Acumulado no ano (3)	-0,6	5,0	-5,6	1,5
Acumulado em 12 meses (4)	-1,8	1,0	-3,3	-2,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Tabela 8888.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Igual período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.



O consumo de madeira em tora para papel e celulose também teve variação negativa no período dado o retrocesso da produção física do setor em Minas Gerais, estimado em -1,1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

2. Indicadores conjunturais da indústria de Minas Gerais

Com dominância da produção de minério de ferro, as indústrias extrativas foram responsáveis pela geração de 11,1% do VAB de todas as atividades econômicas de Minas Gerais em 2021. As indústrias de transformação, em que se destacam a fabricação de alimentos e a metalurgia (tabela 4), responderam por 16,5%; as utilidades públicas, com predomínio das atividades de distribuição de eletricidade e água, por 2,3%; e a construção, por 4,4%.

Em conjunto, as atividades industriais têm um peso de 34,3% no total da economia estadual.⁴

2.1 Indústrias extrativas e de transformação

O gráfico 2 destaca as taxas de variação da produção física industrial no Brasil e Minas Gerais no segundo trimestre de 2024.

Houve expansão da produção física estadual nas produções de bebidas, fumo, derivados de petróleo e biocombustíveis, produtos de minerais não metálicos e, por último, veículos automotores (na comparação com o trimestre imediatamente anterior). Em contrapartida, houve retração nas indústrias extrativas, fabricação de alimentos, pasta de papel e celulose, químicos, metalurgia, produtos de metal e de máquinas e equipamentos.

⁴ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades das indústrias extrativas e de transformação, na produção e distribuição de eletricidade e gás, água e saneamento, e na construção, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2021 (último dado disponível) de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, neste mesmo ano essa proporção foi de 25,8% no caso do país como um todo em 2021.



Tabela 4 – Distribuição do valor da transformação industrial, por divisão CNAE⁵, das unidades locais de empresas industriais com cinco ou mais pessoas ocupadas – Brasil e Minas Gerais –2022 (%)

Divisão/Grupo de Atividade	Brasil	Minas Gerais
Extração de minério de ferro	4,4	19,3
Demais atividades das indústrias extrativas	14,4	2,1
Fabricação de produtos alimentícios	15,1	14,4
Fabricação de bebidas	2,2	2,4
Fabricação de produtos do fumo	0,3	0,9
Fabricação de produtos têxteis	1,2	0,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,5	1,1
Couros, artigos para viagem e calçados	1,1	1,0
Fabricação de celulose e papel	3,0	2,0
Fabricação de produtos derivados do petróleo	12,2	7,2
Fabricação de biocombustíveis	1,7	1,5
Fabricação de produtos químicos	7,6	6,3
Fabricação de farmoquímicos e farmacêuticos	1,9	1,5
Fabricação de produtos de borracha e plástico	2,8	1,2
Produtos de minerais não-metálicos	3,0	3,6
Metalurgia	5,5	18,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,8	3,0
Produtos de informática, eletrônicos e ópticos	1,8	1,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,1	1,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	4,4	2,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,3	4,1
Fabricação de móveis	0,9	0,9
Demais atividades das indústrias de transformação	4,8	3,0
Total	100,0	100,0

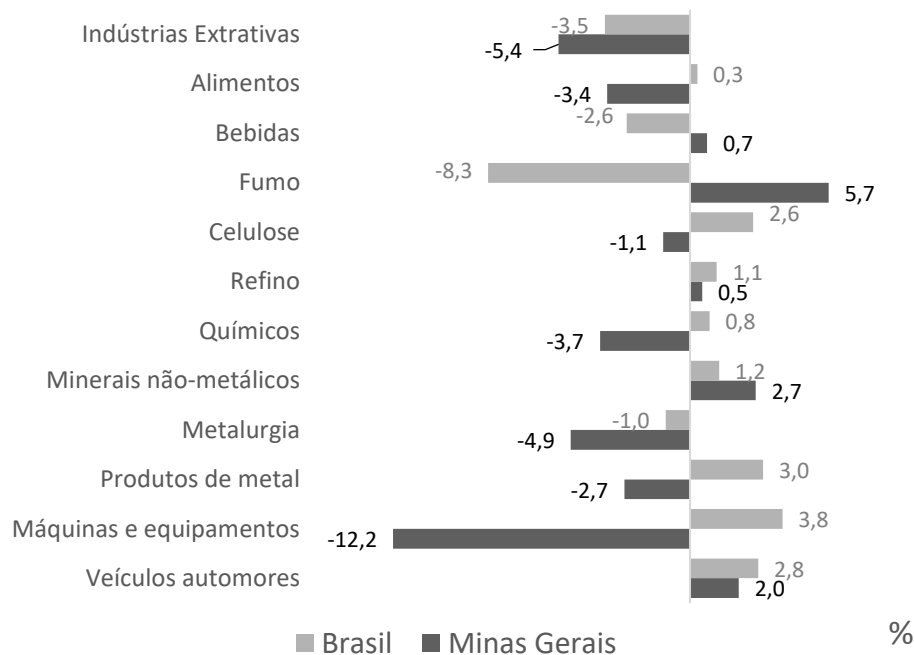
Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Tabela 1848.

⁵ Classificação Nacional das Atividades Econômicas. Para informações sobre o detalhamento da classificação utilizada, consulte: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html>.

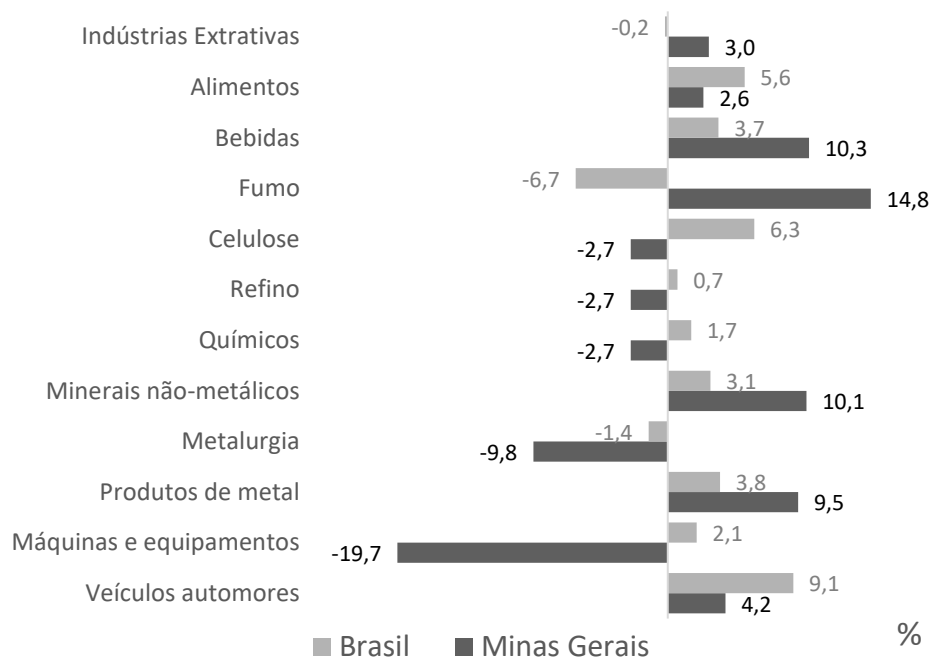


Gráfico 2 – Taxas de variação da produção física industrial – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024

(a) Trimestre imediatamente anterior



(b) Mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Tabela 8888.

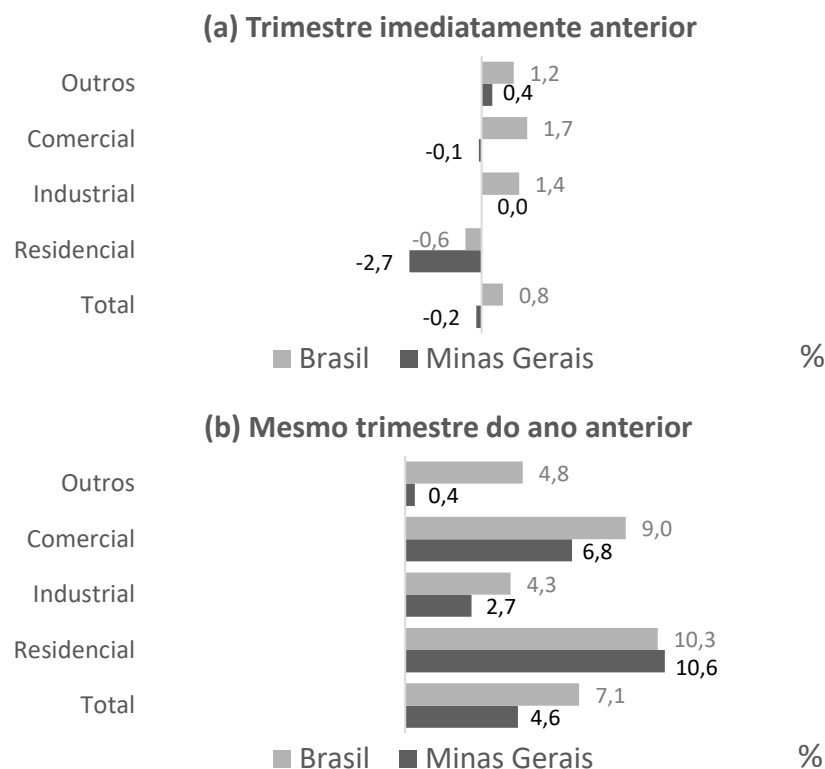


2.2 Geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento

Nas atividades industriais de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento, o valor adicionado predomina nos segmentos da geração de eletricidade e da distribuição – para o qual o volume da produção pode ser aferido conforme a evolução do consumo de eletricidade (em MWh).

No segundo trimestre de 2024, houve uma pequena redução do consumo total em Minas Gerais na comparação com o trimestre imediatamente anterior e aumento na comparação com o mesmo trimestre do ano passado (gráfico 3).

Gráfico 3 – Taxas de variação do consumo de eletricidade, por classes de consumidor – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024



Fonte: Elaboração própria. Dados originais: Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
Nota: A classe de outros consumidores inclui o consumo rural e o consumo do poder público.



2.3 Indústria da construção

Além dos indicadores da produção física na fabricação de produtos de minerais não-metálicos (gráfico 2) e do volume de vendas de materiais da construção (gráfico 4), os indicadores da evolução do mercado de trabalho trazem informações importantes para acompanhar a conjuntura do setor, sabidamente intensivo em mão de obra.

No segundo trimestre de 2024, a população mineira ocupada na construção recuperou posições de trabalho em relação ao trimestre imediatamente anterior; na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a recuperação chegou a 9,4% (tabela 5).

Tabela 5 – Taxas de variação da população ocupada na construção – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024 (%)

Taxas de variação	Brasil	Minas Gerais
Trimestre imediatamente anterior (1)	1,3	2,3
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	4,9	9,4
Acumulado no ano (3)	4,0	6,8
Acumulado em 12 meses (4)	1,6	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua, Tabela 5434.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Igual período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.

3. Indicadores conjunturais do comércio e dos serviços em Minas Gerais

As atividades comerciais representam diretamente 10,9%⁶ da economia estadual; o conjunto das demais atividades de serviços – exceto administração pública – representa 29,2%⁷.

⁶ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado no comércio, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2021 (último dado disponível) de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 12,5% no caso do país como um todo.

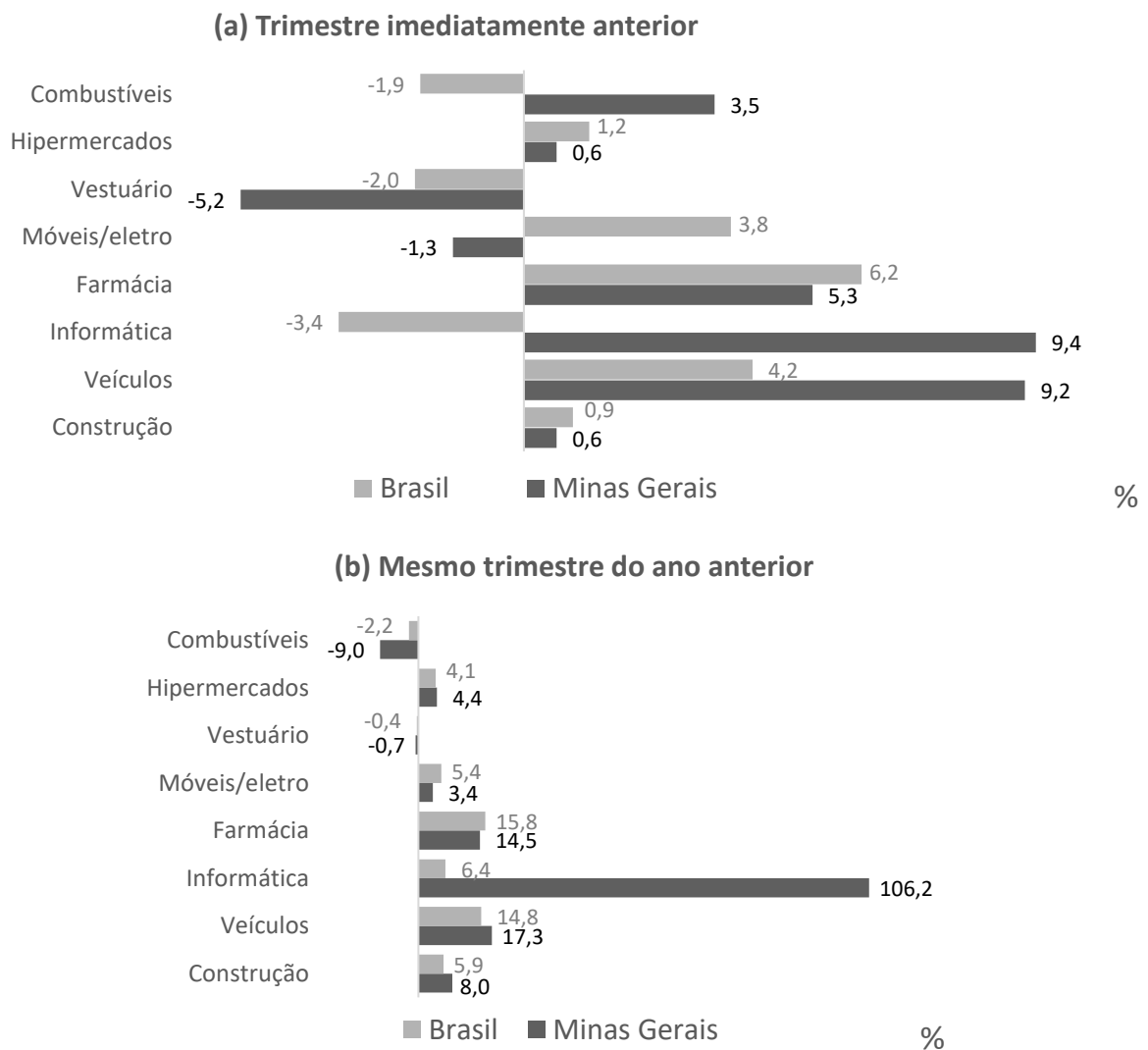
⁷ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades de alojamento e alimentação, informação e comunicação, finanças e seguros, de aluguéis e serviços imobiliários, dos serviços profissionais, científicos, técnicos e administrativos, da educação e da saúde mercantis, das artes, cultura, lazer e demais serviços pessoais, e dos serviços domésticos, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2021 (último dado disponível), de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 34,3% no caso do país como um todo.



3.1 Comércio

Os índices do volume de vendas do comércio varejista ampliado por atividades da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) permitem acompanhar e detalhar o comportamento conjuntural do setor em nível estadual (gráfico 4).

Gráfico 4 – Taxas de variação do volume de vendas do comércio, por atividades da Pesquisa Mensal de Comércio – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio, Tabela 8883.



No segundo trimestre de 2024, em Minas Gerais, o volume de vendas se retraiu de forma mais notável na comparação com o trimestre imediatamente anterior, no segmento de tecidos, vestuário e calçados.

Vale destacar ainda que, nessa base de comparação, o volume de vendas cresceu de forma muito expressiva no segmento de informática e comunicação, veículos, motocicletas, partes e peças; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.

Na base de comparação do segundo trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, verificou-se redução no volume de vendas de combustíveis e lubrificantes e aumento em informática e comunicação.

3.2 Outros serviços: demais atividades de serviços – exceto administração pública

Neste último grupamento de atividades (tabela 6), destacam-se os aluguéis e serviços imobiliários (8,6% da economia estadual), as atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas (7,2%), as finanças e os seguros (3,6%) e a educação e a saúde mercantil (3,6%).

Tabela 6 – Participação das atividades de outros serviços no valor adicionado bruto de todas as atividades – Brasil e Minas Gerais – 2021 (%)

Grupo de Atividade	Brasil	Minas Gerais
Alojamento e alimentação	1,8	1,5
Informação e comunicação	3,4	2,4
Finanças e seguros	5,8	3,6
Aluguéis e atividades imobiliárias	9,1	8,6
Atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas	7,8	7,2
Educação e saúde mercantis	4,2	3,6
Artes, cultura, esporte e lazer, e outros serviços	1,4	1,5
Serviços domésticos	0,8	1,0
Total	34,2	29,2

Fonte: IBGE – Sistema de Contas Regionais.

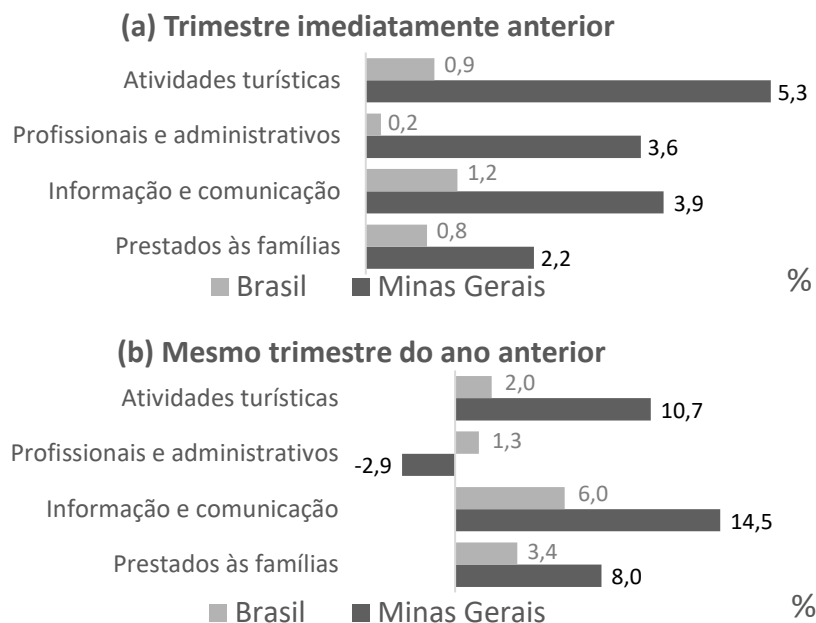
A Pesquisa Mensal de Serviços é a principal fonte de informação para acompanhar e detalhar o nível de atividade dos segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, com exceção da saúde e da educação (gráfico 5).



No segundo trimestre de 2024, os serviços prestados às famílias, as atividades turísticas, os serviços de informação e comunicação e as atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas apresentaram expansão no volume de serviços em Minas Gerais na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observou-se o mesmo padrão, ou seja, crescimento nos serviços de informação e comunicação, nos serviços prestados às famílias e nas atividades turísticas. Já nas atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas, houve redução.

Gráfico 5 – Taxas de variação do volume de serviços, por atividades da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, Tabelas 8688, 8693 e 8694.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Luis Viegas Andrade Ribeiro (estagiário)

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

CONTATO COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br